

RESUMO EXPANDIDO ESTRUTURADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM
SAÚDE – METODOLOGIAS INOVADORAS, ENSINO INTERPROFISSIONAL,
EXTENSÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**ANÁLISE VOCACIONAL DOS ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM
EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO DO IFCE/CAMPUS
JUAZEIRO DO NORTE/CE**

Luiza Maria Vieira De Lima (luizalimacedro@gmail.com)

Débora Tavares Machado De Lucena (deboratmachado@gmail.com)

Adriana Romão Moreira De Souza (drcapsicologa10@gmail.com)

Introdução

O momento de escolha profissional consiste em um marco decisivo na vida do adolescente e do jovem adulto, representando um processo de construção identitária que integra aspectos cognitivos, emocionais, sociais e culturais.

De acordo com Moura (2004), essa fase é permeada por intensos conflitos internos, pois o sujeito precisa lidar simultaneamente com as transformações próprias da adolescência e com as exigências externas relacionadas ao ingresso na vida adulta e profissional.

Nesse contexto, a orientação vocacional se apresenta como ferramenta essencial de auxílio ao jovem nessa tomada de decisão, contribuindo para o

autoconhecimento e para escolhas mais conscientes e coerentes com seus valores, habilidades e interesses.

No cenário brasileiro, a Psicologia Escolar tem desenvolvido práticas e instrumentos que possibilitam a reflexão crítica sobre o projeto de vida dos estudantes e a integração entre o percurso educacional e as perspectivas profissionais (SOARES, 2002).

A realização de testes e dinâmicas de orientação vocacional no ambiente escolar representa, portanto, uma ação preventiva e promotora de saúde mental e desenvolvimento integral, especialmente em contextos de ensino técnico integrado ao Ensino Médio, em que as demandas de formação profissional se associam às expectativas sociais e familiares sobre o futuro dos alunos.

Assim, o trabalho foi desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), instituição que atua em diferentes níveis e modalidades educacionais, buscando integrar o ensino, a pesquisa e a extensão. O campus escolhido foi o de Juazeiro do Norte, localizado na região do Cariri cearense, onde as proponentes do projeto de extensão residem. Esse campus atende a uma população estudantil diversa, oriunda de distintos contextos socioeconômicos e culturais, o que acentua a necessidade de intervenções voltadas à orientação vocacional e ao apoio psicopedagógico.

Objetivo

Objetivo Geral

Realizar uma análise vocacional com alunos do 2º ano do curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio do IFCE/Campus Juazeiro do Norte – CE.

Metodologia

A metodologia utilizada envolveu uma abordagem mista (quantitativa e qualitativa), articulando a aplicação de instrumento psicométrico (Teste de Orientação Vocacional – TOV) com atividades grupais reflexivas de caráter qualitativo.

O projeto foi desenvolvido em duas etapas principais, distribuídas ao longo do semestre letivo de 2024.2: a primeira voltada ao diagnóstico e reflexão; a segunda à aplicação do TOV e à sessão devolutiva.

Na primeira etapa, foi realizada uma dinâmica de grupo com os 40 alunos da turma, que escreveram palavras representando seus interesses, capacidades, habilidades e desafios, estimulando a reflexão sobre autoconhecimento, valores pessoais e aspirações profissionais. Em seguida, um debate coletivo permitiu identificar percepções comuns sobre o mercado de trabalho, o papel do técnico em Edificações e as incertezas quanto ao futuro acadêmico e profissional.

Para a etapa seguinte, cinco alunos, com idades entre 15 e 17 anos, manifestaram interesse em participar da aplicação do TOV e da sessão devolutiva. O instrumento, composto por 20 questões de múltipla escolha, avaliou preferências comportamentais, cognitivas e motivacionais relacionadas às dimensões profissionais.

Após a correção do TOV, os resultados foram organizados e analisados com base em critérios quantitativos, classificando os participantes em quatro tipos de perfis predominantes:

A (Linguagens, Artes e Comunicação, Ciências da Saúde e Ciências Aplicadas e Humanas);

B (Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Engenharias);

C (Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Linguagens e Artes e Ciências da Saúde);

D (Ciências Exatas e Tecnológicas às Humanas, Biológicas e Artísticas).

Realizou-se, então, uma sessão devolutiva coletiva, em que os participantes puderam compreender seus resultados, discutir percepções pessoais e confrontar os achados do TOV com suas experiências de vida. Esse momento constituiu-se como um espaço de escuta e validação, destacando a escolha vocacional como um processo contínuo e autônomo.

Ao final, foi apresentado aos participantes um projeto de estudo para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), a ser desenvolvido ao longo de 2025.

Resultados e Discussão

A aplicação do TOV e a realização das atividades grupais resultaram em engajamento e participação ativa dos alunos. Verificou-se que, apesar de pertencerem a um curso técnico em Edificações, tradicionalmente associado à área de Exatas, o grupo apresentou diversidade de perfis vocacionais.

A análise quantitativa mostrou que dois participantes apresentaram predominância do perfil A, dois do perfil B e um do perfil D. Esses resultados evidenciam a pluralidade de interesses e aptidões coexistentes entre estudantes de um curso técnico predominantemente voltado às Ciências Exatas.

Tal achado confirma que a escolha por uma formação técnica não representa, necessariamente, uma identidade vocacional definida, mas pode expressar uma fase de exploração e experimentação profissional, conforme defendem Super (1980) e Savickas (2002).

Para Super (1980), o desenvolvimento de carreira é um processo contínuo de integração entre interesses, valores e competências na formação de uma autoimagem profissional. A diversidade de perfis identificada demonstra que os

alunos estão em diferentes estágios desse processo, ainda explorando possibilidades.

Nesse sentido, Bohoslavsky (1977) defende que a orientação deve ir além da identificação de traços, promovendo o autoconhecimento e a reflexão crítica. Já Holland (1997) propõe que as escolhas profissionais resultam da interação entre a personalidade e o ambiente de trabalho, sendo o alinhamento entre ambos fundamental para a satisfação e o desempenho.

Os alunos com perfil A evidenciaram interesses nas áreas de Linguagens, Artes, Comunicação, Ciências da Saúde e Ciências Humanas, demonstrando uma dimensão subjetiva e criativa da escolha profissional. Já os participantes com perfil B apresentaram uma combinação entre raciocínio lógico e preocupação com aspectos sociais e organizacionais, o que, segundo Levenfus (2002), reforça a importância de uma formação que integre dimensões técnicas e humanas.

Por fim, o participante com perfil D apresentou ampla versatilidade e curiosidade, características que podem indicar tanto potencial criativo quanto necessidade de maior direcionamento vocacional. Essa multiplicidade de interesses reforça a abordagem de Savickas (2013), segundo a qual o foco da orientação é ajudar o sujeito a construir sentido e continuidade em sua trajetória de vida e carreira.

Conclusão

O projeto atingiu seus objetivos ao oferecer aos estudantes um espaço de reflexão e autoconhecimento, favorecendo a construção de projetos de vida alinhados às suas aptidões e valores.

Os resultados destacam a relevância da orientação vocacional no ensino técnico, ao reduzir a ansiedade, fortalecer a autoestima e aumentar a motivação dos jovens diante das escolhas profissionais.

A variedade de perfis observada reforça a importância de valorizar a singularidade dos alunos e integrar as dimensões técnica e humana da formação. Conclui-se que a Psicologia Escolar desempenha papel essencial na mediação entre educação e subjetividade, devendo adotar metodologias participativas que promovam o protagonismo juvenil e consolidem uma cultura voltada ao desenvolvimento integral e à escolha profissional consciente.

Palavras-chave: psicologia escolar; orientação vocacional; ensino técnico; autoconhecimento; escolha profissional.